

Jornal Peja Alagoas

quinta-feira

14 de outubro de 2021

Edição nº 4

EDITORIAL

No dia 07 de outubro tivemos uma atividade cultural com todas as turmas do Peja. Foi uma exposição virtual, diretamente de Brasília, no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil). Nessa atividade, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da história do Egito antigo e seus costumes, cultura, vaidade e crenças. Embora a conexão estivesse ruim e a imagem estivesse péssima, foi uma boa experiência, principalmente para quem nunca teve contato direto com um museu. Muitos alunos e alunas ficaram surpresos com a cultura de mumificação que os egípcios tinham, e que só as pessoas de alta posição social tinham direito. Tivemos uma hora para falar de uma civilização de mais de quatro mil anos de idade, de um povo rico em cultura e que nos faz pensar... Qual vai ser nossa história daqui a 5000 anos no futuro? Qual vai ser nosso legado para a humanidade? Pelo que seremos lembrados? Essas são só algumas das muitas perguntas que esse povo nos faz pensar. Acreditamos que é para isso que serve a história, aprender com os erros e acertos de nossos antepassados, e sempre buscar uma sociedade melhor para nós e para as próximas gerações. Nesse mesmo pensamento, que é coletivo e político, acontece o centenário de Paulo Freire, e ainda mostra a importância do nosso jornal. Continuem participando!■

ATIVIDADE CULTURAL

PEJA ALAGOAS

CCBB DE BRASÍLIA
Exposição
Egito Antigo: do Cotidiano à Eternidade
06/2 a 31/10

A exposição apresenta um amplo panorama sobre o cotidiano, a religiosidade e os costumes ligados à crença na eternidade e também conta com instalações cenográficas e interativas que permitem uma viagem ao tempo dos faraós.

Vinda do Museu Egípcio de Turim, que possui o segundo maior acervo egípcio do mundo, a exposição reúne no total 140 peças que ajudam a ilustrar a vida cotidiana, a religião e o pós-morte da civilização egípcia, revelando características do politeísmo egípcio e abordando suas práticas funerárias.

QUINTA-FEIRA 07/10 19horas PARTICIPE!

mandaremos o link no dia

Segundo o sistema de crenças egípcia, a morte consistia em um processo em que a alma se desprendia do corpo. Com isso, acreditavam que a morte seria um estágio de mudança para outra existência, e eles preservavam seus corpos em forma de mumificação. (Andrews de Araújo Trindade). O museu é muito importante para guardar coisas velhas! (Marcos Vinicius Alencar de Jesus). O museu guarda a história e conhecimentos de nossos antepassados, preserva itens de épocas históricas e suas memórias, e tem o papel de passar adiante essas lembranças para a geração presente, embora essas informações sejam duvidosas, o importante é ter conhecimento e pensar por você mesmo! (Thiago dos Santos Ramos) (turma 152).■

PAULO FREIRE E O CÍRCULO DE CULTURA: PRECISAMOS REFLETIR SOBRE ISSO

Paulo Freire foi “o cara”. Ele ensinou que ninguém sabe mais e ninguém sabe menos, a gente aprende em comunhão (na troca de saberes). Então, por que continuam dizendo pra gente o que devemos saber? (turma 152).

Seria interessante se tivéssemos, uma vez por semana, o círculo de cultura, porque poderia ser produtivo e interessante. Achamos que seria uma ótima experiência para debater sobre vários assuntos e aprendermos com eles (turma 162).■

TEM ALGUMA COISA ERRADA, SE NÓS SOFREMO JUNTOS, POR QUE NÃO LUTAMOS JUNTOS?

